XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

GRUPO DE MULHERES COM SINTOMAS DEPRESSIVOS: IDENTIDADE GRUPAL E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atalini Franke, Rafaela Brasil, Vanessa Resende, Prisla Ucker Calvetti
Luciane Raupp (orientador)
Unilasalle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O atendimento psicológico em grupo trata-se de uma integração de pessoas que compartilha um objetivo comum ou que tenha como finalidade uma tarefa. Os participantes de um grupo fazem parte de uma estrutura dinâmica chamada vínculo, que é a maneira pela qual cada indivíduo se relaciona com os demais participantes em diferentes situações, movido por motivações psicológicas regentes de todas as relações humanas. Neste contexto, identidade grupal refere-se a uma nova entidade, com leis e mecanismos próprios e específicos capazes de representar o interesse comum. As mulheres mostram duas vezes mais suscetibilidade a ter depressão do que os homens o que pode ser observado pela imensa procura de tratamento em clínicas psicológicas. Por esse motivo o atendimento em grupo pode ser uma alternativa para atender a grande demanda além de promover socialização entre as participantes. O presente trabalho se propõe a explicitar a importância da identidade grupal para a formação do vínculo terapêutico em um grupo de apoio a mulheres com sintomas depressivos em contexto de clínica universitária em Canoas. O objetivo do grupo é oferecer apoio a mulheres entre 30 e 70 anos por meio de trocas de experiências e interação social promovendo a melhora dos sintomas depressivos e elaboração de lutos. O grupo acontece em encontros semanais com duração de uma hora e meia e a metodologia utilizada baseia-se na aplicação de dinâmicas de grupo, técnicas projetivas, diálogos, psicoeducação através do debate de alguns temas e textos oferecidos e técnicas de relaxamento. Foram obtidos resultados muito positivos em relação ao vínculo terapêutico a partir da formação de identidade grupal durante a elaboração do contrato terapêutico onde a frase "Sozinhas somos pétalas, juntas somos uma rosa" foi escolhido para ser o lema do grupo que foi denominado "A Rosa". O vínculo entre as participantes se estende além do encontro semanal visto que as participantes mantém comunicação e apoio em demais atividades à psicoterapia. Conclui-se a partir do relato das participantes a diminuição dos sintomas depressivos, expectativas de futuro e planejamento de projetos de vida.

Palavras-Chave: psicologia, grupo, mulheres.